



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Estudo fitoquímico da inflorescência de *Piper glabratum*

Fagner de Almeida Gomes¹; Carlise Frota²; Jonas da Silva Mota³

UEMS – CPBIO, C. Postal 351, 79804-970, Dourados-MS, E-mail: agfagner@gmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ²Doutoranda em química da Unicamp. ³Orientador, Professor UEMS

A família *Piperaceae* é composta por aproximadamente 14 gêneros e cerca de 2000 espécies. Os gêneros *Piper* e *Peperomia* são os mais abundantes, e os mais estudados em relação a sua composição química e biológica. A literatura relata o isolamento de diferentes classes de metabólitos biologicamente ativos, tais como amidas, pironas flavonóides, fenilpropanóides, cromenos etc. Este trabalho tem por objetivo o estudo químico das flores de *Piper glabratum*. A coleta do material vegetal foi realizada na reserva da Fazenda Coqueiro em Dourados-MS (S22°12'37,7"; W054°55'03,2"). As flores foram secas, moídas e submetidas a extração por maceração com etanol, o extrato etanólico foi particionado em hexano, acetato de etila, *n*-butanol e hidroalcolico, foram obtidos os seguintes rendimentos para as frações 36,5%, 0,7%, 3,5% 0,08 % respectivamente. O extrato hexânico foi escolhido para iniciarmos o trabalho, pois apresentou maior rendimento e maior número de picos na cromatografia líquida de alta eficiência. A fração hexânica foi fracionada por cromatografia em coluna, utilizando gradiente (hexano/acetato de etila) de 5% de acetato a 100% de acetato. As frações obtidas foram reunidas em dez (F3, F6, F10, F13, F18, F22, F26, F29, F32 e F33). Estas frações foram refracionadas em sistemas gradientes de polaridade com solventes variados, destas, seis amostras demonstraram estar puras e foram encaminhadas para RMN, até o presente momento somente uma amostra retornou, a FD41 e nesta foram identificadas as substâncias gibbilimbol A e B em mistura.

Agradecimentos: Ao CNPq, a CAPES, FUNDECT-MS e a UEMS